

FANTASMA DA JORNADA 6X1 RONDA OS DIREITOS TRABALHISTAS



Aqui no Complexo Automotivo da Gm já possuímos às 40 horas semanais sem redução salarial, começamos com 42 horas (2011) e depois de poucos anos (2014) passamos às 40 horas. É certo que às vezes existe extensão de jornada que, embora o SINMGRA não concorde, esta previsto em LEI, e o nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) garante que as horas não ultrapassem a previsão legal de prorrogação de jornada. Portanto, mesmo a LEI permitindo a extensão de jornada o Sindicato está sempre fiscalizando e pressionando as Empresas para cumprirem o que está na previsão legal. Os patrões na busca incessante pelo lucro e produtividade não estão preocupados com a saúde do trabalhador e sim em vender cada vez mais carros.

O trabalhador não é robô, não é uma máquina onde se troca uma peça e continua produzindo, mas sim um indivíduo com vida, saúde e necessidades físicas e emocionais. Querer tratar o trabalhador apenas como recurso de produção ignora a felicidade do trabalhador que é quem produz e gera riqueza para as Empresas aqui do Complexo. **A LUTA FAZ A LEI!!**

SENADO FEDERAL QUER AUMENTAR 12 HORAS SEMANAIS À JORNADA AQUI NO COMPLEXO AUTOMOTIVO DA GM

Grande parcela dos trabalhadores brasileiros estão sorrindo à toa com a aprovação das 40 horas semanais na Câmara dos Deputados Federais. Aqui, no Complexo estamos muito mais adiantados, pois já temos às 40 horas semanais sem redução de salário muitos anos. Mas essa Luta pelas 40 horas ainda não terminou no Congresso Nacional, pois ainda existe a votação final no Senado Federal, que pode barrar o que foi aprovado pelos Deputados Federais. É o Senado Federal que vai dar a última palavra, confirmando ou não às 40 horas. E, atualmente, muitos Senadores da Direita e que defendem o poder econômico e os ricos desse país estão propondo aumento da jornada de trabalho que poderia chegar até 52 horas semanais, alegando que os patrões precisam produzir mais para se manterem competitivos no mercado e, em contrapartida, seriam os trabalhadores que pagariam o pato, tendo que fazerem uma jornada prolongada e extenuante para as Empresas. Aqui no Complexo da Gm, que temos às 40 horas semanais sem redução de salário, seriam 12 horas a mais na nossa Jornada. Esta na hora do povo trabalhador se acordar e não votar mais em Senadores como: Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão que representam as elites e ricos desse país e não estão nem aí para defender e solucionar os problemas dos trabalhadores do chão de fábrica. Se os trabalhadores elegem empresários e ricos para cuidar de seus interesses e para defender seus direitos, aí realmente a **"a vaca foi pro brejo"**! O voto é nossa voz e temos que fazer nossa parte elegendo políticos identificados com o luta dos trabalhadores. Então companheirada, façam a sua parte, **VOTEM CERTO!**



EM 2026, LEMBRE-SE:
TRABALHADOR ASSALARIADO, TU NÃO É FAZENDEIRO E NEM EMPRESÁRIO. VOTE EM QUEM CONHECE A TUA REALIDADE E VAI REPRESENTAR OS TEUS DIREITOS

O SINMGRA NA LUTA CONTRA O FEMINICÍDIO: “QUEM AMA NÃO MATA”



O SINMGRA, uma Entidade classista e que defende as trabalhadoras metalúrgicas não poderia deixar de participar da grande campanha em todo o Brasil de conscientização e mobilização contra o feminicídio. O combate ao feminicídio é uma responsabilidade coletiva. Proteger a vida das mulheres contra a violência e intolerância de homens agressores é um dever de todos. Diferente de um homicídio comum, o feminicídio ocorre quando a vítima é morta pelo fato de ser mulher, geralmente em contextos onde o homem quer manter controle e submeter à mulher a submissão. Na maioria dos casos o autor do crime é alguém do convívio da vítima, sendo parceiro ou ex-parceiro. Raramente esse crime é o primeiro ato de violência contra a mulher, geralmente são ciclos de abusos morais, psicológicos, físicos até chegar em assassinato da vítima. Por isso, que a nossa sociedade como um todo deve trabalhar para evitar que se chegue ao feminicídio, olhar para baixo da montanha e entender que ali existe uma série de violências contra a mulher e, que geralmente acontece com agressões no ambiente doméstico e que vai tomando proporções cada vez maiores. Aqui no Rio Grande do sul já foram registrados 38 feminicídios até o início de junho deste ano, o que reflete um aumento de mais de 53% desse crime bárbaro em relação ao mesmo período do ano passado! Aqui em Gravataí como também em outras cidades onde residem trabalhadoras (os) daqui do Complexo é fundamental saber onde buscar ajuda imediata e, se necessário, buscar acolhimento e proteção (Medida Protetiva do Estado) em situações de violência. É importante que os colegas de trabalho que muitas vezes são as pessoas mais próximas das companheiras mulheres no chão de fábrica observem aspectos físicos e psicológicos das colegas e se for necessário, sempre se coloquem a disposição para ajudar. E as lideranças e RHs das Empresas sempre estejam atentas prestando todo o tipo de ajuda possível para as trabalhadoras.

A VIDA NÃO TEM PREÇO! CUIDAR DO PRÓXIMO É UM ATO DE EMPATIA E SOLIDARIEDADE!

O SONIC ESTÁ VENDENDO MUITO BEM

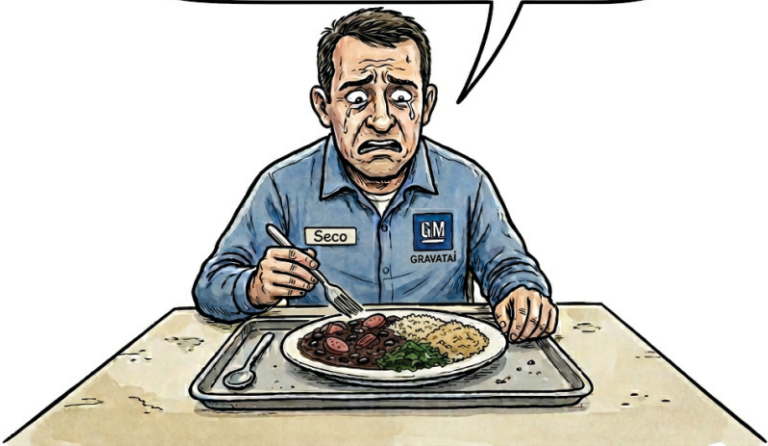
O Automóvel SONIC, lançamento recente da Plantada GM de Gravataí está vendendo muito bem. Mas, sempre é bom estar com o “desconfiômetro” ligado, pois não sabemos se as vendas são diretas para os consumidores ou se são na modalidade de venda direta para frotistas. O importante é que agora está vendendo bem, e que continue assim, pois é garantia de mais contratações de trabalhadores. Inegavelmente, a geração de mais emprego, impulsiona um ciclo favorável para o desenvolvimento econômico e social. Nosso Sindicato sempre está atento em trazer cada vez mais investimentos para nossa Indústria local, por isso, iremos sugerir para a GM que traga um novo projeto para Gravataí, pois o ONIX já tem muitos aniversários e quanto mais investimentos serem atraído para cá, mais será impulsionado o motor do crescimento, tanto no âmbito macroeconômico quanto financeiro. QUANTO MAIS EMPREGO, MAIS RENDA!

O TAL DE TEEM GM

Em assembléia realizada na GM de Gravataí foi aprovado o tal de **TEEM GM**, que é uma Política de Corporação para que trabalhadores mensalistas recebam um PPR conforme seu desempenho. O **SINMGRA** sugeriu que essa pauta não fosse aprovada, mas como os trabalhadores interessados aprovaram, cabe agora, lutar para o que foi aprovado seja respeitado. O Sindicato vai pressionar a Montadora que comece a observar melhor as condições dos companheiros mensalistas. Se a GM não tem as condições necessárias para que os companheiros mensalistas possam progredir de funções e obter avanços salariais, o que nos resta é ir para o judiciário.

É FEIJOADA MESMO OU É FEIJÃO COM CARNE?

isso aqui não e feijoada, isto aqui e feijão com carne



Pouco tempo atrás trabalhadores da GM reclamaram da Feijoada oferecida no Refeitório da Gm, pois anunciaram feijoada e o que foi servido, segundo a companheirada foi feijão com carne. E, segundo relatos dos mesmos ao invés de servirem laranja ofereceram caqui! Ainda, não tinha couve e nem farinha como acompanhamento! Que fique claro que da parte do Sindicato nunca ocorrerá reclamação dos alimentos oferecidos e jamais a Entidade Sindical irá culpar a companheirada da cozinha, pois são trabalhadoras (es) que somente cumprem seu trabalho com dignidade e dedicação, seguindo ordens vindas de cima. A Gm e a Empresa de Alimentação responsável pelas refeições devem estar mais atentas e anunciar o que realmente vai ser servido, sob pena de cair em descrédito junto aos trabalhadores. Guardada as devidas proporções, é o mesmo que uma concessionária de veículos te oferecer um SONIC e te entregar um Chevette Júnior 1.0. **ESTAMOS DE OLHO!**